



ISSN 2594-6145

32 - ATIVIDADE AGRÍCOLA E MEIO AMBIENTE – IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS

Angélica Mossini

Reida Larissa

Kelly Maas

Wiliam Rocha

RESUMO

O setor agrícola cresce em produção anualmente no Brasil e a base dessa atividade esta no uso dos recursos naturais. Mesmo com todas as adversidades que envolvem o agronegócio, o Brasil demonstrou um desempenho invejável no que tange a resultados desse setor. A desvalorização da moeda brasileira no final da década de 1990, que se imaginou imediatamente favorecer as exportações, foi inibida, até 2002, por uma queda dos preços internacionais das commodities. Entretanto, após 2002, a fase de alta desses preços aliada ao estímulo cambial resultou em grande dinamismo para a agricultura brasileira. O recente crescimento agrícola no Brasil, diferente do ocorrido durante toda década de 1990, foi caracterizado por uma forte expansão da área plantada, essa expansão concentrou-se, principalmente, na cultura de soja na região Centro-Oeste e, especialmente, no estado do Mato Grosso. Há uma corrente que afirma que tal movimento poderá trazer drásticas conseqüências ao meio ambiente, principalmente à Floresta Amazônica. Entretanto, outros autores defendem que a expansão ocorreu em áreas anteriormente ocupadas com pastagens degradadas e não em áreas de fronteira, pois seria impossível adentrar em área virgem de cerrado e/ou de floresta amazônica e, ao mesmo tempo, já obter uma produtividade espantosa na nova produção de soja.

Não é possível pensar em atividades humanas que não provoquem impactos, e a agricultura não poderia ser uma exceção a essa regra. Qualquer processo produtivo é constituído de várias etapas, que, por sua vez, promovem modificações no sistema, como um todo. A remoção da cobertura vegetal nativa e a sua substituição pela planta cultivada promovem alterações significativas na biodiversidade da área



ISSN 2594-6145

em exploração. A remoção da vegetação traz impacto imediato para a população animal, sendo este o primeiro e mais perceptível impacto decorrente dessa atividade no ambiente. O aumento populacional vem motivando uma demanda crescente por alimentos, que, para ser satisfeita, exige a intensificação no uso do solo, de modo que seja obtida duas ou mais colheitas por ano, na mesma área. Em regiões de clima tropical, por exemplo, é possível trabalhar o solo de janeiro a dezembro, porém é necessário que se verifique até que ponto ele é capaz de suportar tal procedimento. O solo pode e deve ser usado para que a demanda de alimentos possa ser satisfeita; entretanto, cabe aos profissionais das Ciências Agrárias estabelecer critérios para que se obtenha um manejo racional e sustentável, a fim de que a sua degradação seja mínima. O presente trabalho se ocupou em unir o conhecimento básico das áreas agrárias aos conhecimentos ambientais, realizando o levantamento dos impactos ambientais causados pelas atividades agrícolas. Buscou-se apresentar de forma simplificada aos produtores rurais, alternativas ambientais viáveis para minimizar os impactos causados pela atividade agrícola, orientando – os a aplicarem alguns princípios da gestão ambiental em suas propriedades. O resultado será publicado pelo Centro Universitário de Várzea Grande – Univag no formato de Cartilha Digital que traz aos produtores rurais, orientações técnicas capaz de auxiliar os produtores a minimizar os impactos ambientais inerentes ao setor agrícola, possibilitando dessa forma a adequação ambiental das propriedades rurais com medidas simples e de fácil aplicação.